

SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 2180 DO

PATRIOTA

PARTE OFFICIAL.

DECRETO.



em attenção a estarem ainda bastante atrasados os trabalhos electoraes, e constando-nos que alguns dos nossos fieis agentes são muitas vezes atrozmente massados de conversas durante o caminho, resultando disto graves prejuizos para o bom andamento desta

trabalhosa, quanto util tarefa, somos servidos decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' prohibido a todo o be-zunião (aliás nosso amigo, e de quem somos veneradores e creados) que andar na = lide insana = das eleições, fumar, para que nenhum demagogo comprado por Mazzini, ou Rolin atreza pedir-lhe de proposito o lume, para oazeo o andamento, e dar *massada aos agentes*.

Art. 2.º Deverá usar entr'olhos, para andar sempre caminho direito, e não vêr para os lados os republicanos, que por acinte o podem comprimentar, ou fallar-lhe, detendo-o deste modo na sua bella digressão, e dar *massada aos agentes*.

Art. 3.º Deverá ir sempre pelo meio da rua, embora o cascalho e entulhos atraze um pouco a marcha, o que se torna menos sensível que a vista de objectos expostos em vidraças de alguns estabelecimentos, que os anarchistas tem abertos simplesmente com o fim de attrahir a attenção dos agenceadores, e *massar os agentes*. Este artigo é provisorio, e só terá effeito em quanto se não mandam fechar estes estabelecimentos.

Art. 4.º E' igualmente prohibido durante as vinte e tres horas que anda neste trabalho o entrar em loja alguma para comprar comer, ou beber alguma cousa. porque os patulêas estão divididos pelas lojas, a fim de os deterem com conversas, e desta fórma dar *grande massada aos agentes*.

Art. 5.º Exceptuam-se deste numero aquellas lojas onde deve entregar alguma das nossas circulares.

Art. 6.º E' absolutamente prohibido parar na rua para vêr dançar o macaco, tocar o realejo, vêr o tira nodoas, ouvir os cegos do — cá estou, menina cá estou — porque se sabe que estes individuos são todos Mazzinis disfarçados, que andam expressamente nas ruas de Lisboa, simplesmente com o fim de darem *massada aos agentes*.

Art. 7.º Se por acaso (o que não é de esperar) algum tiver a caixa destemperada, e lhe seja preciso absolutamente entrar em

algum estabelecimento publico, só o poderá fazer uma vez em cada 24 horas, e isto deve ser breve; e se alguma vez mais lhe fôr necessario arranjar-se como podér, mas sempre andando, por que os communistas vendem de proposito as uvas mijonas muito baratas para darem occasião a estes acontecimentos, *massando desta forma os agentes*.

Art. 8.º São prohibidos pelas ruas os bandos, musicas, ajuntamentos, e quaesquer espectaculos deste genero, para não distrahirem os nossos delegados, por que é geralmente sabido que a demagogia está de mãos dadas para de qualquer modo que lhe seja possivel *massarem bem os agentes*.

Art. 9.º O individuo que faltar ao cumprimento de algum dos artigos antecedentes, perderá pela primeira vez o ganho daquelle dia, pela segunda, o emprego que lhe está destinado; pela terceira será despedido; e pela quarta e ultima considerado como demagogo.

Artigo auxiliar. Para melhor se saber quem são os nossos agentes, cumpré dizer a maneira por que se devem apresentar em publico para não haverem equivococos. = Chapéo de côr duvidosa com uma orla de gordura junto ás abas, que devem ser estreitas e flexiveis, casaca chamada d'agente, em tudo semelhante á do agente de causas no Duende, calça que seja hoje á janota, mas por precisão; botas á moderna, mas que por todos os lados lhe entre o ar, e saia o calor, collete é ao gosto do individuo; cara, como a daquelles que o *Constitucional* de Paris diz que recebiam em dia, e na mão, no chapéo, nas algibeiras, e de baixo do braço.

Poço 30 de Agosto de 1851.

José, João, Traste, e Terceira pessoa do singular.



um regedor cabralista do seguinte bilhete:

Tomas. — Estou com gomitos, ve se me mandas alguns pózes, ou algumas piróllas, ou antão algum estráto de Manés.

T. A.
A.

TRADUCCÃO.

Thomaz. — Estou com vomitos, vê se me mandas alguns pós ou algumas pilulas, ou então extracto de Magnesia.

Que bello deputado para representar os Cabraes na futura camara dos deputados!



Lei disse um destes dias muita coisa, muita coisa, e todas boas, entre ellas "que um jantar que entram tres cavalheiros indifferentes á politica, e algumas senhoras, é bastante para pôr em commoção as forças do governo, ou terá este de prohibir a todos o jantar."

O Burlesco concede a todos o direito de jantar, a homens e senhoras, cousa que o conde de Thomar prohibiu de facto aos servidores do estado durante quatorze mezes. O Burlesco é mais amigo; mas o que achámos indecente, é que entre cavalheiros honestos, e senhoras virtuosas, se sente á meza a BERNARDA, uma mulher de costumes tão pouco regulares, e com quem o José conversa a sós na livraria. Isto é indecente, e ainda mais indecente é acabar ella de jantar, deixar tão honesta companhia, e ir para a rua fazer barulhos.



Está o reino inundado das famosas circulares do centro cabralista: em todas as villas, aldeias, e logares apparecem circulares aos centos; e é tal a abundancia que já na Lourinhã, e outras terras, foram prohibidos os fosforos, mandando-se fazer mechas das taes circulares. Tão bem empregadas e dirigidas tem ellas sido, que o illustre Traste-immundo enviou uma para Alcoentre a um ex-eleitor da camara dos um a um (que morreu ha quatro annos!) pedindo-lhe que o ajudasse na lide eleitoral, concorrendo com todos os seus esforços para salvar a patria do furor dos demagogos e do Mazzini!!

Ignoramos quem foi o portador da circular; sabemos só que o Traste-immundo está zangadissimo por que se tem passado tres correios sem ter recebido resposta alguma do defunto, a quem escreveu; mas quando menos o esperava recebeu pela barca Tentadora a seguinte

Carta de um defunto ao Traste immundo.

Por um dos passageiros que acaba de

chegar aqui, e que morreu de febre amarela no escriptorio da L. E. recebi a carta circular de V. ex.^a Sempre prompto e submerso ás determinações de V. ex.^a, tenho a dizer-lhe que na posição em que estou, pouco ou nada poderei fazer, sem que primeiro aqui venham conferenciar comigo

V. ex.^a, José dos conegos, Rebello, e Caldeirinha. Peço a V. ex.^a o favor de dizer ao exm.^o Terceira que não largue a cousa, que faz bem em continuar na presidencia, por que do contrario a Regeneração, de accordo com Mazzini, pôde tirar-lhe o bastão de marechal, a corôa de duque, e reduzi-lo

a conde de Villa Flôr.
E' quanto se me offerece dizer a V. ex.^a
Acredite que ancioso desejo vêr aqui a V. ex.^a e todos os nossos amigos do centro.

RESPONSÁVEL, MANOEL JESUS COELHO
Typographia de M. de J. Coelho
Rua do Poço dos Negros N.º 54.

AGENTES ELEITORAES CABRALISTAS



Lith. R. de Espinosa n.º 50